

Conservação e Restauro

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho n.º 10852/2016 - 05/09/2016

Ficha da Unidade Curricular: Controlo Ambiental

ECTS: 4; Horas - Totais: 108.0, Contacto e Tipologia, T:15.0; PL:30.0; OT:2.0;

Ano | Semestre: 3 | S1

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 938031

Área Científica: Conservação e Restauro

Docente Responsável

Eduardo Jorge Marques de Oliveira Ferraz

Professor Adjunto Convidado

Docente(s)

Ricardo Pereira Triães

Professor Adjunto

Eduardo Jorge Marques de Oliveira Ferraz

Professor Adjunto Convidado

Objetivos de Aprendizagem

Identificar e controlar os fatores de risco ambientais. Desenvolver competências para implementar metodologias e estratégias que mitiguem esses fatores. Fornecer ferramentas de reflexão e análise crítica que permitam orientar a execução de programas de conservação.

Objetivos de Aprendizagem (detalhado)

Avaliar riscos e os efeitos dos agentes de degradação nos diferentes materiais que compõem os bens culturais. Identificar os fatores de risco ambientais - temperatura e humidade relativa incorretas, luz, contaminação atmosférica - e conhecer as ferramentas e recursos para a sua monitorização e controlo. Estabelecer bases para a elaboração do controlo integrado de pragas. Contextualizar o controlo ambiental nos diferentes domínios de ação em museus, nomeadamente no acondicionamento em reserva, no processo de circulação de bens culturais e em exposição. Adquirir competências para a elaboração de planos de atuação preventiva.

Conteúdos Programáticos

1. Introdução à Conservação Preventiva.
2. Monitorização e controlo ambiental
 - 2.1. Temperatura e humidade relativa
 - 2.2. Luz
 - 2.3. Contaminação atmosférica
3. Controlo de pragas
4. Controlo ambiental em contexto de reservas
5. Controlo ambiental em contexto de circulação de bens culturais
6. Controlo ambiental em contexto de exposição
7. Segurança
8. Plano de Conservação Preventiva

Conteúdos Programáticos (detalhado)

1. Introdução à conservação Preventiva.
 - 1.1. Conceitos, retrospectiva histórica e campos de ação
 - 1.2. Avaliação de riscos. Agentes de deterioração
2. Monitorização e controlo ambiental
 - 2.1. Temperatura e humidade relativa
 - 2.1.1. Introdução aos parâmetros termo-higrométricos. O diagrama psicrométrico.
 - 2.1.2. Evolução dos parâmetros termo-higrométricos em museus
 - 2.1.3. Especificações sobre valores de temperatura e humidade relativa
 - 2.1.4. Monitorização e controlo: recursos e metodologias. Métodos ativos e passivos.
 - 2.2. Luz e iluminação
 - 2.2.1. Tipos de fontes de luz
 - 2.2.2. Temperatura de cor e índice de reprodução de cor
 - 2.2.3. Iluminância versus luminância
 - 2.2.4. Deterioração por ação da luz
 - 2.2.5. Especificações de normas de iluminação: valores de referência, visibilidade versus conservação
 - 2.2.6. Monitorização e controlo: instrumentos, estratégias e procedimentos
 - 2.3. Contaminação atmosférica
 - 2.3.1. Formas como os contaminantes atingem os objetos
 - 2.3.2. Principais tipos de contaminantes: fontes e efeitos nos materiais
 - 2.3.3. Monitorização e controlo: normas e procedimentos
3. Controlo integrado de pragas
 - 3.1. Principais tipos de pragas
 - 3.2. Prevenção, deteção e monitorização
 - 3.3. Métodos de controlo de pragas
4. Controlo ambiental em contexto de reservas
 - 4.1. Planeamento e gestão de acervos: critérios de qualidade
 - 4.2. Mobiliário, organização e limpeza
 - 4.3. Acondicionamento e manuseamento
5. Controlo ambiental em contexto de circulação de bens culturais
 - 5.1. Cedência de bens culturais: normas e documentação. Os facilities report e os conditions report.
 - 5.2. Embalagem e transporte

6. Controlo ambiental em contexto de exposição
 - 6.1. Mobiliário e materiais e exposição
 - 6.2. Montagem e monitorização
 - 6.3. O público enquanto fator de risco
7. Segurança e planos de emergência
 - 7.1. Sistemas de deteção e prevenção
 - 7.2. Modelos de planos de emergência
8. Plano de Conservação Preventiva
 - 8.1. Instruções para a sua elaboração
 - 8.2. Análise e avaliação crítica de Planos de Conservação Preventiva

Metodologias de avaliação

Em época de frequência a avaliação é realizada com recurso a um teste escrito sobre conteúdos teóricos (50%) e uma apresentação oral em grupo (máximo três estudantes) sobre conteúdos da prática laboratorial (50%).

Nas épocas de exame mantêm-se a avaliação das duas componentes (teórica e prática laboratorial), tal como estipulado na época de frequência.

Software utilizado em aula

Não aplicável.

Estágio

Não aplicável.

Bibliografia recomendada

- Camacho, C. (2007). *Plano de Conservação Preventiva: Bases orientadoras, normas e procedimentos* Lisboa: Instituto dos Museus e da Conservação
- Casanovas, L. (2008). *Conservação Preventiva e Prevenção de Obras de Arte: condições ambiente e espaços museológicos em Portugal* Lisboa: Inapa, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
- Fornies Matias, Z. (2011). *La climatización de depósitos de archivos, bibliotecas y museos como método de conservación* Gijón: Ediciones Trea
- Aslhey-Smith, J. (1999). *Risk Assessment for Object Conservation* London: Butterworth

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Metodologias de ensino

Aulas teóricas expositivas, com recursos audiovisuais e leituras críticas de textos. Aulas

teórico-práticas, com estratégias de aprendizagem ativa através de exercícios com base em problemas do mundo profissional e em casos de estudo.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Língua de ensino

Português

Pré-requisitos

Não aplicável.

Programas Opcionais recomendados

Não aplicável.

Observações

Docente responsável

Eduardo
Jorge
Marques de
Oliveira
Ferraz

Digitally signed by Eduardo
Jorge Marques de Oliveira
Ferraz
DN: c=PT, l=Tomar,
o=Instituto Politécnico de
Tomar, ou=Arqueologia,
Conservação e Restauro e
Património, cn=Eduardo
Jorge Marques de Oliveira
Ferraz
Date: 2020.11.03 13:36:24 Z

